

COFRE DA PREVIDÊNCIA DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2018

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Gestão do exercício 2018 do Cofre da Previdência da Polícia de Segurança Pública

EDIÇÃO

Área de Administração e Finanças

DATA DA EDIÇÃO

abril de 2019

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO	4
IDENTIFICAÇÃO	5
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA	7
II – SITUAÇÃO ECONÓMICA	8
ANÁLISE DA RECEITA	8
ANÁLISE DA DESPESA	15
ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA	22
III – SITUAÇÃO FINANCEIRA	23
IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS	31

I – INTRODUÇÃO

No cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei Nº. 232/97 de 3 de setembro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) apresentam-se os documentos de prestação de contas bem como o presente relatório de gestão financeiro, as contas do exercício de 2018 e demais documentos de prestação de contas previstos na Lei, do Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP).

Neste pressuposto, é aqui analisada a situação financeira do CPPSP no final do ano de 2018, traduzindo fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica.

No que diz respeito à execução orçamental, estão expressas neste relatório, informações detalhadas sobre a execução da receita e despesa, incluindo as necessárias comparações com valores de anos anteriores.

Foram utilizados, na medida do possível, os métodos mais adequados à especificidade inerente ao modo de classificação da receita e despesa, procurando que seja clara a situação financeira do CPPSP, apresentando-se um conjunto de mapas e quadros que permitem enriquecer a análise de um ponto de vista dinâmico, através de comparações com os exercícios de pelo menos os últimos três anos.

Apresentam-se conjuntamente com o presente relatório, todos os mapas de prestação de contas exigidos pela Resolução n.º 7/2018 e Instrução n.º 1/2004, de 22 de janeiro do Tribunal de Contas.

No decorrer do exercício, foram cumpridas todas as obrigações fiscais, não tendo esta entidade qualquer dívida quer junto da Administração Fiscal, quer na Segurança Social.

Na área financeira e orçamental, aprovisionamento e património, o CPPSP dispõe desde 01 de janeiro de 2016 a aplicação Serviços de Gestão de Recursos Financeiros e Orçamentais em modo partilhado (GeRFiP) prestados pela Direção de Gestão de Clientes e Serviços e Inovação, designada por ESPAP, que assegura o cumprimento das várias fases da receita e despesa, bem como os registos do imobilizado (património).

IDENTIFICAÇÃO

Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública

Rua de Xabregas n.º 44

1949-017 Lisboa

N.º de Identificação Fiscal: 500 766 673

Telf: 21 861 80 00

Fax: 21 861 80 99

Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP) é um organismo de utilidade pública com personalidade jurídica, encontrando-se regulamentado pela portaria 18 836, de 24 de novembro de 1961.

Atua na área da ação social complementar, surgiu inicialmente como substituto aglutinador das diferentes instituições de previdência que existiam junto de vários comandos da PSP, das quais apenas permaneceu até hoje o Montepio da PSP de Lisboa, criado em 24 de dezembro de 1927.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

No ano de 2018 o CPPSP desenvolveu a sua atividade, que se dirigiu para um universo de cerca de 35.493 subscritores, compreendendo-se neste universo obrigatoriamente, todo o pessoal em serviço ativo na PSP e o pessoal aposentado a 31 de dezembro do período em análise. No quadro de pessoal do CPPSP, encontravam-se a desempenhar funções 5 efetivos, sendo 60% com funções policiais e os restantes 40% com funções não policiais, conforme quadro seguinte:

Quadro 1: Estrutura de Recursos Humanos – CPPSP 2018

Pessoal em Funções Públicas	Cargo/Categoria	31Dezembro	Peso por categoria (%)
Policias - Pessoal em Funções			
	Chefe de Polícia	1	20%
	Agente de Polícia	2	40%
	Subtotal..	3	60%
Pessoal com funções não Policiais			
	Técnico Superior	0	0%
	Assistente Técnico	2	40%
	Técnico de Informática	0	0%
	Subtotal...	2	40%
	Total	5	100%

SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

No quadro da sua nobre missão, o CPPSP promove essencialmente dois tipos de serviço: a disponibilização de habitação social e de alojamento temporário aos seus subscritores e, como finalidade essencial, de acordo com a Lei, a prestação por morte dos seus subscritores de um subsídio pecuniário.

A principal receita do CPPSP, como contrapartida da sua atividade, compreende em arrendamento do seu imobiliário habitacional, arrendamento de imóveis não habitacionais, quotas dos subscritores e proveitos financeiros decorrentes de aplicações (CEDIM's) emitidas pelo Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP.

A CPPSP tem a seu cargo 507 fogos de habitação em todo o território nacional, incluído nas regiões autónomas, dos quais 489 correspondem a habitação social, 4 coabitação social, 6 lares de estudantes e 8 casas de passantes/veraneio. No entanto, este património habitacional, apresenta-se já com um grau de antiguidade, facto que obriga a medidas de requalificação dos imóveis.

II – SITUAÇÃO ECONÓMICA

ANÁLISE DA RECEITA

No mapa seguinte, apresenta a estrutura e a evolução da receita cobrada líquida, do Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP) durante o triénio de 2016 a 2018:

Quadro 2: Estrutura e evolução das receitas 2016-2018

Capítulo	Designação	Receita Cobrada Líquida			Peso (%)	Variação 2016/2017		Variação 2017/2018	
		2016	2017	2018	2018	VALOR	(%)	VALOR	(%)
R.04.02.99.99.06	Taxas, multas e penalidades diversas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-	0,00 €	-	0,00 €	-
R.05.03.01.01.06	Rendimentos de Propriedade - Juros da AP	7.827,86 €	9.453,89 €	0,00 €	-	1.626,03 €	20,77	-9.453,89 €	-100,00
R.06.08.01.99.06	Transferências Corr. (quotas dos subscritores)	152.228,03 €	160.700,45 €	160.973,47 €	17,95%	8.472,42 €	5,57	273,02 €	0,17
R.07.03.01.99.06	Rendas - Habitacionais	671.159,52 €	726.918,95 €	725.966,07 €	80,93%	55.759,43 €	8,31	-952,88 €	-0,13
R.07.03.99.99.06	Rendas - Edifícios (Não Habitacionais)	77.373,64 €	13.588,62 €	10.091,39 €	1,12%	-63.785,02 €	-82,44	-3.497,23 €	-25,74
R.08.01.99.99.06	Outras receitas corrente	66,00 €	2.091,31 €	0,10 €	0,00%	2.025,31 €	3.068,65	-2.091,21 €	-100,00
Total Receita deduzido do Saldo de gerência		908.655,05 €	912.753,22 €	897.031,03 €	100,00%	4.098,17 €	0,45	- 15.722,19 €	-1,72
R.16.01.01.01.06	Saldo de Gerência (Na posse do serviço)	4.062.054,49 €	4.301.821,18 €	4.617.839,82 €		239.766,69 €	5,90	316.018,64 €	7,35
Total Receita		4.970.709,54 €	5.214.574,40 €	5.514.870,85 €		243.864,86 €	4,91	300.296,45 €	5,76

Como se depreende da análise do quadro anterior, o CPPSP apenas comporta a receita de caráter corrente, tendo-se verificado no ano de 2018, uma execução no montante de 897 031,03€, valor que não inclui o saldo de gerência anterior, o que consubstancia um decréscimo na ordem de 1,72%, face ao período homólogo.

As grandes áreas de atividade responsáveis pela diminuição da receita foram, as decorrentes dos “Rendimentos de Propriedade – juros”, sendo que o resultado de aplicações financeiras nos Certificados Especiais de Dívida de Médio Longo Prazo (CEDIM’S), apenas com maturidade em 2024, justifica o valor “0,00€”, uma vez que a subscrição efetuada em fevereiro de 2018, apenas espera retorno anual referente à remuneração do Capital Investido (4 000 000€) em 2019;

As “Rendas Habitacionais”, é a componente com maior peso na receita, representado cerca de 80%, e regista uma estabilização face a 2017, ao contrário das receitas com as “Rendas não Habitacionais”, que verifica um recuo de 25%.

As “Transferências correntes”, respeitante as quotas dos subscritores, com uma ponderação de quase 18%, observam também uma estabilização de crescimento, aspeto que justifica a estabilidade em termos do número de subscritores do CPPSP.

Os “Rendimentos de propriedade – juros”, não apresenta qualquer expressão de valor, uma vez que o pagamento de juros anuais apenas irá ocorrer no exercício de 2019.

O gráfico seguinte evidência de forma desagregada, a importância do arrendamento social e a sua evolução desde 2008. Neste aspeto, torna-se crucial o investimento nestas infraestruturas, não só pelo potencial retorno financeiro, mas mais importante, pela assistência em termos de habitação social que o CPPSP garante aos seus beneficiários e familiares.

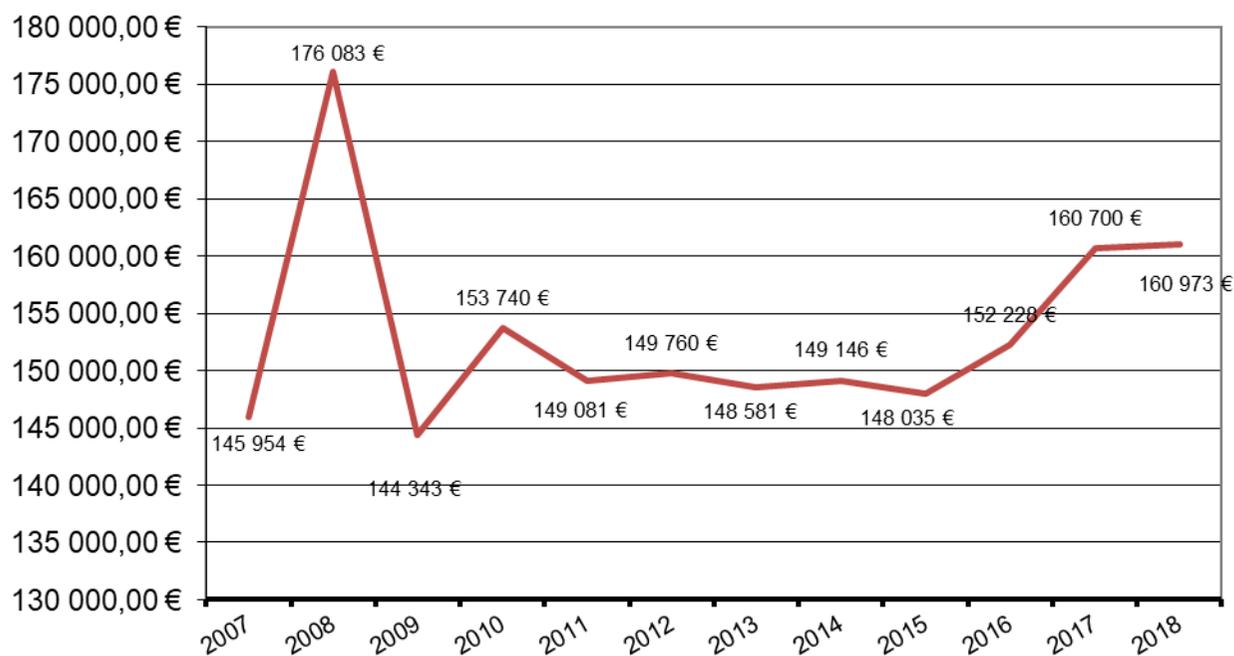
Gráfico 1: Evolução das receitas cobrada líquida com rendas 2007-2018



Verifica-se alguma estabilidade nos valores cobrados nos últimos anos com “Rendas habitacionais”, com tendência crescente. Já as receitas originárias em “Rendas não habitacionais”, evidencia até 2014 um registo estável, sendo que este registo se altera até 2018, justificado pela diminuição da procura dos espaço existentes para atividades de cariz comercial, assim como, registo de cobrança da receita mal classificado que deveriam constar na cobrança com rendas habitacionais e vice-versa, como o é visível no gráfico supra, nos anos onde existe picos com extremos opostos (2015) e picos com extremos coincidentes (2016).

Relativamente as transferências correntes (quotas dos subscritores), verifica-se uma estagnação a partir de 2010 até 2015, onde ser regista nova subida em 2016. É o agrupamento que representa a segunda fonte de receita com 17,95% do total das receitas cobradas no ano de 2018, que consubstancia um ligeiro acréscimo (0,17%), face ao ano transato:

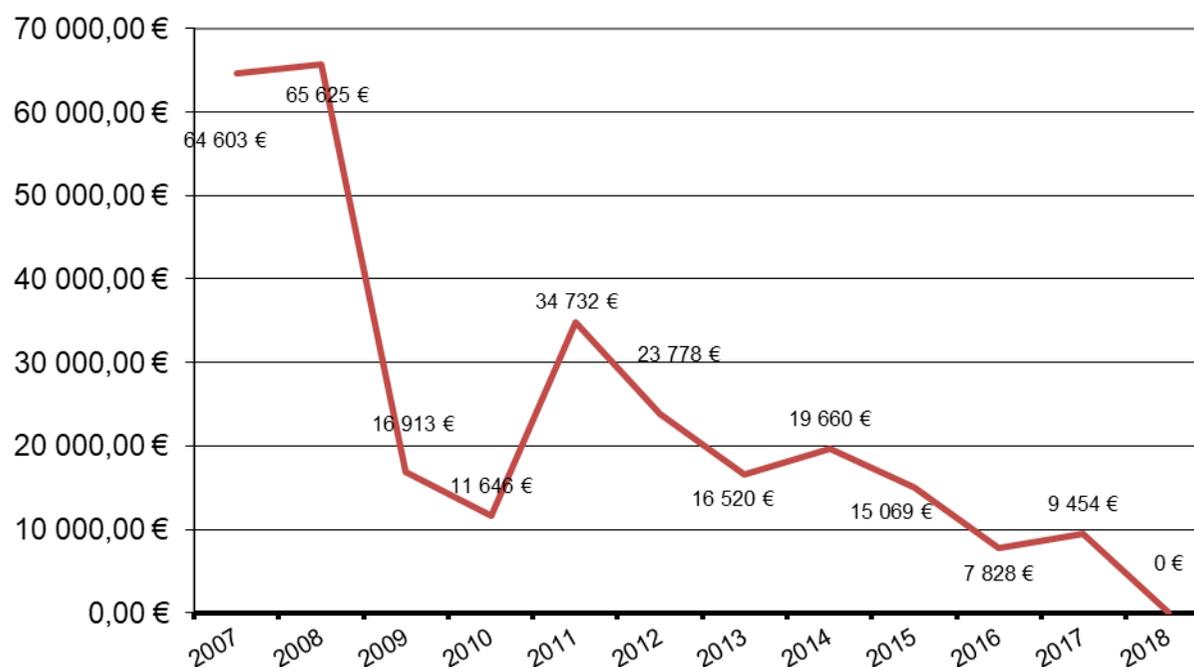
Gráfico 2: Evolução das quotas dos subscritores 2007-2018



Em termos dos proventos advindos do aglomerado “Rendimentos de Propriedade”, este mantém o seu registo de declínio desde 2011, sendo que para 2014, observou-se uma inflexão na tendência, justificado pelo aumento da base monetária aplicada em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC), muito embora se tenha registado descida das taxas de remuneração. Em 2018, como as taxas de remuneração aproximaram-se de valores perto de zero, o CPPSP optou por aplicar em títulos do IGCP com maturidade superior a 1 ano, aplicando assim o montante de 4.000.000 € em Certificados Especiais de Dívida de Médio Longo Prazo (CEDIM), onde a remuneração é comparativamente superior.

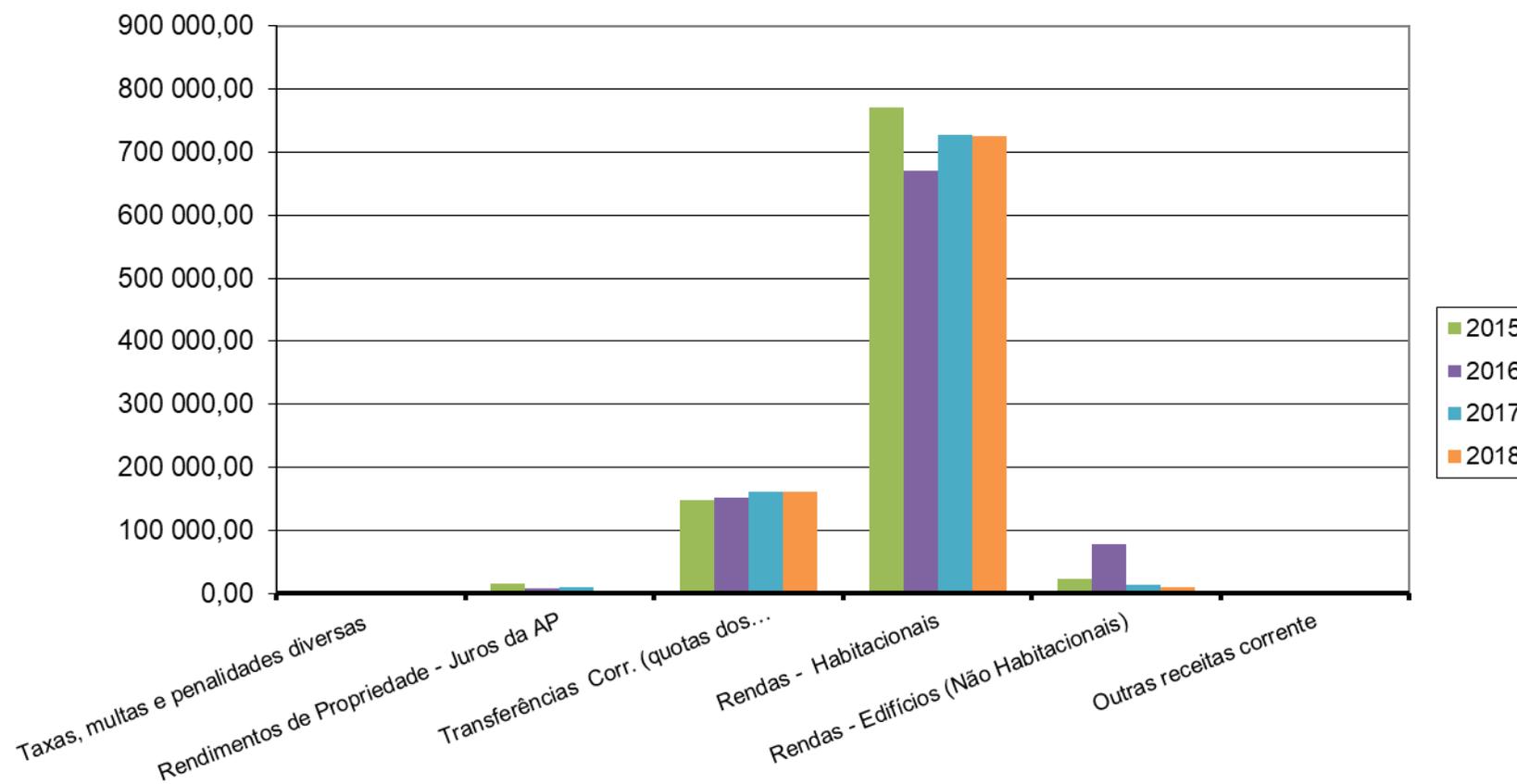
Contudo, como a subscrição deste título apenas foi efetuado em 2018, apenas se espera o primeiro pagamento de juros anuais, no decorrer do exercício de 2019, pelo que justifica o valor “0” registado em 2018.

Gráfico 3: Evolução dos Rendimentos de Propriedade 2008-2018



Pelo Gráfico 4, é possível observar tanto as variações anuais, como o peso de cada rubrica no total das Receitas Cobradas Líquidas. Comprova assim, as conclusões retiradas do quadro 2, onde as rendas com “Habitação” se destaca das demais.

Gráfico 4: Estrutura e evolução das receitas 2015-2018



A análise ao Quadro 3 confere quanto a eficácia do orçamento proposto face ao executado. Tendo em conta o volume de Receita Cobrada Líquida, verifica-se um nível de 93,5% de execução orçamental face ao orçado. O saldo de gerência rolante atinge em 2018 o valor de 4 617 839,82€, o que representa um peso de 514% face ao montante cobrado em 2018.

O percentual de execução registado, espelha uma boa eficácia face à estrutura dos valores orçamentados.

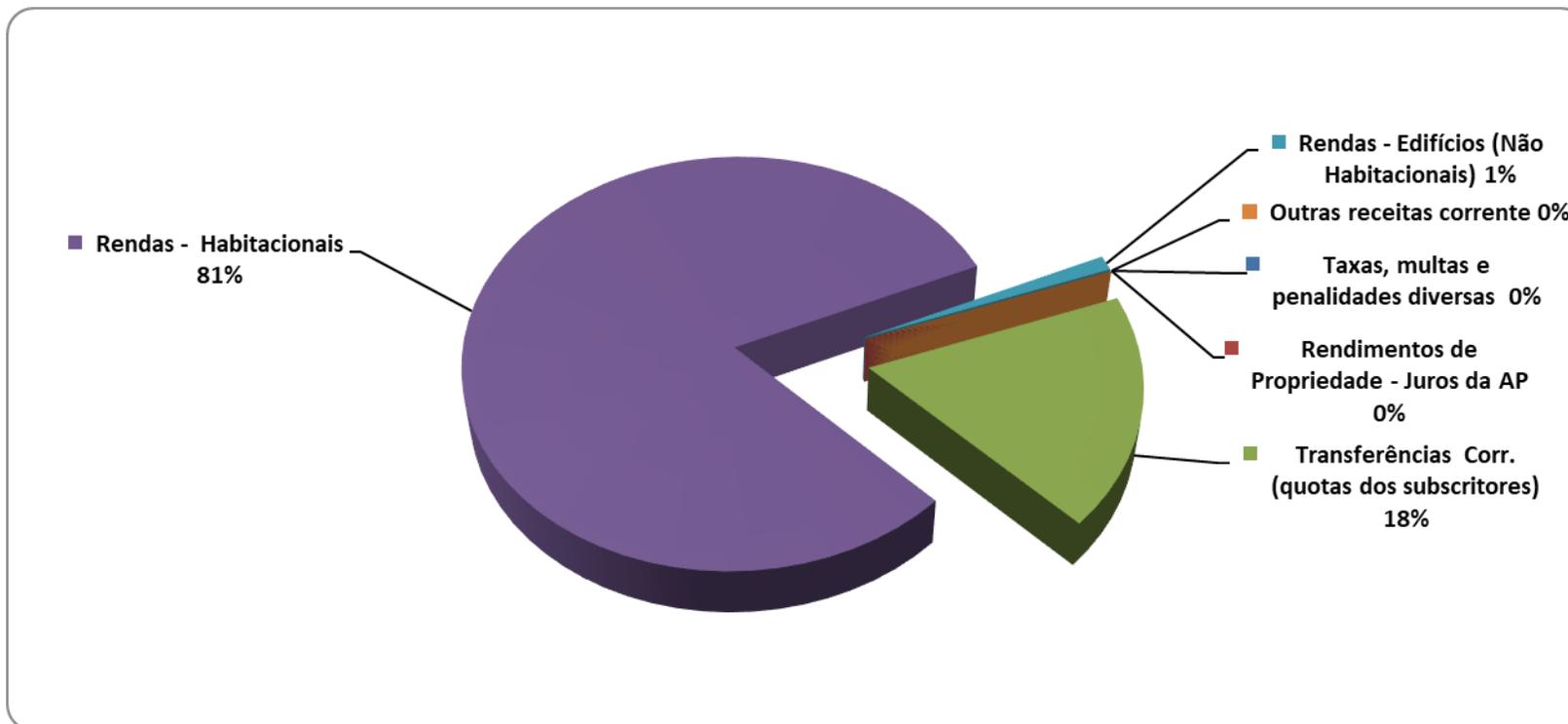
Quadro 3: Grau de execução das Receitas em 2018

Descrição	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada Líquida	Peso	Taxa de Execução
Taxas, multas e penalidades diversas	50,00 €	0,00 €	-	-
Rendimentos de Propriedade - Juros da AP	10 000,00 €	0,00 €	-	-
Transferências Corr. (quotas dos subscritores)	155 000,00 €	160 973,47 €	17,95%	103,85%
Rendas - Habitacionais	721 000,00 €	725 966,07 €	80,93%	100,69%
Rendas - Edifícios (Não Habitacionais)	73 000,00 €	10 091,39 €	1,12%	13,8%
Outras receitas correntes	200,00 €	0,10 €	0,00%	0,1%
Total de Receita Corrente Ano	959 250,00 €	897 031,03 €	100,00%	93,5%
Saldo de gerência anterior		4 617 839,82 €		
Total		5 514 870,85 €		

Outra observação que se pode retirar, reporta a atividade da receita cobrada com Transferências Correntes (quotas dos subscritores) e Rendas Habitacionais, que neste ano ultrapassa os valores orçamentados em 3,85% e 0,69% respetivamente.

No que respeita à análise, da receita cobrada líquida arrecadada no ano em análise por proveniência, 81% teve origem na cobrança das rendas habitacionais e 18% com transferências correntes (quotas dos subscritores):

Gráfico 5: Estrutura da Receitas 2018



ANÁLISE DA DESPESA

O quadro seguinte expõe a estrutura e evolução da despesa no triénio de 2016 até 2018

Quadro 4: Estrutura e evolução das despesas 2016-2018

Classificação		Despesas Pagas				Peso Agrup.	Peso Desp. Tot.	Variação 2016/2017		Variação 2017/2018	
C.E.	Descrição	2015	2016	2017	2018	2018		Valor	(%)	Valor	(%)
D.01.01.03.A0.A0	Pess. Quadro - Reg. Função públ. - Pessoal Funções - Policiais	19 391 €	30 774 €	32 742 €	37 452 €	24,78%	6,55%	1 968 €	6,39	4 710 €	14,38
D.01.01.03.A0.B0	Pess. Quadro - Reg. Função públ. - Pessoal Funções - Não Policiais	47 000 €	47 193 €	55 941 €	40 608 €	26,86%	7,11%	8 748 €	18,54	- 15 333 €	-27,41
D.01.01.12.A0.A0	Suplemento Turno e piquete - Policiais - Pessoal em Funções	4 240 €	1 077 €	1 860 €	4 314 €	2,85%	0,75%	783 €	72,63	2 455 €	131,97
D.01.01.12.A0.B0	Suplemento de serviço - policiais - pessoal em funções	7 682 €	6 463 €	7 174 €	8 357 €	5,53%	1,46%	712 €	11,01	1 183 €	16,48
D.01.01.12.A0.C0	Suplemento de serviço - não policiais - pessoal em funções		7 746 €	7 785 €	5 931 €	3,92%	1,04%	39 €	0,50	- 1 854 €	-23,81
D.01.01.13.A0.00	Subsídio de refeição - Pessoal em funções	4 859 €	5 026 €	5 628 €	5 571 €	3,69%	0,97%	602 €	11,99	- 57 €	-1,01
D.01.01.14.SF.00	Subsídio de Férias	6 529 €	7 684 €	8 998 €	8 782 €	5,81%	1,54%	1 314 €	17,10	- 216 €	-2,40
D.01.01.14.SN.00	Subsídio de Natal	6 529 €	7 567 €	7 760 €	7 068 €	4,68%	1,24%	193 €	2,55	- 691 €	-8,91
0101	Remunerações certas e permanentes	96 230 €	113 530 €	127 888 €	118 084 €	78,12%	20,66%	14 359 €	12,65	- 9 805 €	-7,67
D.01.02.03.A0.00	Alimentação e alojamento	- €	14 €	24 €	55 €	0,04%	0,01%	9 €	66,67	31 €	132,00
D.01.02.04.A0.00	Ajudas de custo	101 €	344 €	607 €	641 €	0,42%	0,11%	263 €	76,68	34 €	5,60
D.01.02.05.A0.00	Abono p ^a falhas	- €			- €	0,00%	0,00%	- €	-	- €	-
D.01.02.08.A0.00	alojamento	3 694 €	3 694 €	3 694 €	3 694 €	2,44%	0,65%	- €	0,00	0 €	0,00
D.01.02.14.A0.00	Outros abonos em numerário ou espécie	600 €	1 000 €	1 100 €	1 400 €	0,93%	0,24%	100 €	10,00	300 €	27,27
0102	Abonos variáveis ou eventuais	4 394 €	5 051 €	5 424 €	5 789 €	3,83%	1,01%	373 €	7,38	365 €	6,73
D.01.03.04.A0.00	Outras prestações familiares		1 258 €			0,00%	0,00%	- 1 258 €	-100,00	- €	-
D.01.03.05.A0.A0	Caixa Geral de Aposentações	21 710 €	24 834 €	24 974 €	24 385 €	16,13%	4,27%	140 €	0,56	- 590 €	-2,36
D.01.03.05.A0.B0	Segurança Social	- €	309 €	4 007 €	2 903 €	1,92%	0,51%	3 698 €	1196,12	- 1 103 €	-27,54
D.01.03.10.SS.00	Serviços Sociais da Administração Pública	41 €				0,00%	0,00%	- €	-	- €	-
0103	Segurança social	21 751 €	26 401 €	28 981 €	27 288 €	18,05%	4,78%	2 580 €	9,77	- 1 693 €	-5,84
01	Despesas com pessoal	122 376 €	144 982 €	162 294 €	151 161 €	100,00%	26,45%	17 312 €	11,94	- 11 132 €	-6,86

Classificação		Despesas Pagas				Peso Agrup.	Peso Desp. Tot.	Variação 2016/2017		Variação 2017/2018	
C.E.	Descrição	2015	2016	2017	2018	2018		Valor	(%)	Valor	(%)
D.02.01.02.A0.00	Combustíveis e lubrificantes	4 652 €	1 913 €	866 €	602 €	0,50%	0,11%	- 1 046 €	-54,71	- 264 €	-30,46
D.02.01.04.A0.00	Limpeza e higiene	394 €	- €		- €	0,00%	0,00%	- €	-	- €	-
D.02.01.08.A0.00	Mat. Escritório - Papel	1 661 €	455 €		- €	0,00%	0,00%	- 455 €	-100,00	- €	-
D.02.01.08.B0.00	Mat. Escritório - Consumíveis de impressão				565 €			- €	-	565 €	-
D.02.01.08.C0.00	Mat. Escritório - Outros				- €			- €	-	- €	-
D.02.01.17.A0.00	Ferramentas e utensílios	- €	- €		- €	0,00%	0,00%	- €	-	- €	-
D.02.01.18.A0.00	Livros e documentação técnica	- €	- €		- €	0,00%	0,00%	- €	-	- €	-
D.02.01.19.A0.00	Artigos honoríficos e de decoração	- €	- €		- €	0,00%	0,00%	- €	-	- €	-
D.02.01.20.A0.00	Material de educação, cultura e recreio	- €	- €	305 €	- €	0,00%	0,00%	305 €	-	- 305 €	-100,00
D.02.01.21.A0.00	Outros bens	846 €	26 101 €	4 886 €	70 221 €	58,82%	12,29%	- 21 215 €	-81,28	65 335 €	1 337,22
0201	Aquisição de bens	7 552 €	28 469 €	6 058 €	71 388 €	59,80%	12,49%	- 22 411 €	-78,72	65 331 €	1 078,49
D.02.02.01.A0.00	Encargos das instalações	73 015 €	14 322 €	15 793 €	14 300 €	11,98%	2,50%	1 471 €	10,27	- 1 492 €	-9,45
D.02.02.03.A0.00	Conservação de bens	85 293 €	37 502 €	21 766 €	21 063 €	17,64%	3,69%	- 15 736 €	-41,96	- 704 €	-3,23
D.02.02.06.A0.00	Locação de material de transporte	2 965 €			- €	0,00%	0,00%	- €	-	- €	-
D.02.02.09.A0.00	Acessos à Internet	- €			- €	0,00%	0,00%	- €	-	- €	-
D.02.02.09.C0.00	Comunicações fixas de voz	221 €	132 €		- €	0,00%	0,00%	- 132 €	-100,00	- €	-
D.02.02.09.E0.00	Outros serviços conexos de comunicações	- €			- €	0,00%	0,00%	- €	-	- €	-
D.02.02.09.F0.00	Outros serviços de comunicações	19 €	2 397 €	43 €	29 €	0,02%	0,00%	- 2 354 €	-98,21	- 14 €	-33,47
D.02.02.10.A0.00	Transportes	821 €	1 019 €	2 589 €	634 €	0,53%	0,11%	1 571 €	154,21	- 1 956 €	-75,53
D.02.02.12.B0.00	Seguros - Outros	583 €	258 €	234 €	346 €	0,29%	0,06%	- 23 €	-9,04	112 €	47,71
D.02.02.13.A0.00	Deslocações e Estadas	- €		200 €	- €	0,00%	0,00%	200 €	-	- 200 €	-100,00
D.02.02.14.C0.00	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	- €			- €	0,00%	0,00%	- €	-	- €	-
D.02.02.15.B0.00	Formação	5 046 €	10 856 €	10 570 €	1 505 €	1,26%	0,26%	- 286 €	-2,63	- 9 065 €	-85,76
D.02.02.17.A0.00	Publicidade	1 714 €	2 356 €	727 €	178 €	0,15%	0,03%	- 1 629 €	-69,13	- 549 €	-75,54
D.02.02.19.B0.00	Software informático	9 549 €	3 296 €		303 €	0,25%	0,05%	- 3 296 €	-100,00	303 €	-
D.02.02.19.C0.00	Assistência técnica	637 €	1 166 €	394 €	491 €	0,41%	0,09%	- 772 €	-66,24	97 €	24,69
D.02.02.20.E0.00	OUTROS			9 410 €	- €	0,00%		9 410 €	-	- 9 410 €	-100,00
D.02.02.20.C0.00	Outros - Outros trabalhos especializados	38 782 €	53 789 €			0,00%	0,00%	- 53 789 €	-100,00	- €	-
D.02.02.21.A0.00	Utilização de infra-estruturas de transportes	2 010 €	1 543 €	1 677 €	1 140 €	0,95%	0,20%	134 €	8,68	- 538 €	-32,06
D.02.02.25.A0.00	Outros serviços	2 928 €	19 971 €	18 023 €	7 998 €	6,70%	1,40%	- 1 947 €	-9,75	- 10 025 €	-55,62
0202	Aquisição de serviços	223 582 €	148 605 €	81 427 €	47 985 €	40,20%	8,40%	- 67 179 €	-45,21	- 33 441 €	-41,07
02	Aquisição de bens e serviços	231 134 €	177 074 €	87 484 €	119 373 €	100,00%	20,89%	- 89 590 €	-50,59	31 889 €	36,45

Classificação		Despesas Pagas				Peso Agrup.	Peso Desp. Tot.	Variação 2016/2017		Variação 2017/2018	
C.E.	Descrição	2015	2016	2017	2018	2018		Valor	(%)	Valor	(%)
D.04.08.02.B0.00	Famílias - Outras	55 782 €	34 653 €	67 831 €	59 992 €	100,00%	10,50%	33 178 €	95,74	- 7 839 €	-11,56
04	Transferências correntes	55 782 €	34 653 €	67 831 €	59 992 €	100,00%	10,50%	33 178 €	95,74	- 7 839 €	-11,56
D.06.02.01.A0.00	Impostos e taxas	727 €	2 105 €	4 027 €	1 479 €	54,72%	0,26%	1 922 €	91,31	- 2 548 €	-63,28
D.06.02.03.A0.00	Outras	1 826 €	1 725 €	4 868 €	1 224 €	45,28%	0,21%	3 143 €	182,21	- 3 644 €	-74,86
06	Outras despesas correntes	2 553 €	3 830 €	8 895 €	2 703 €	100,00%	0,47%	5 065 €	132,25	- 6 192 €	-69,61
Total Corrente		411 845 €	360 539 €	326 504 €	333 229 €		58,31%	- 34 035 €	-9,44	6 725 €	2,06
D.07.01.02.B0.B0	Conservação ou reparação - Habitações	97 727 €	3 690 €	3 112 €	45 128 €	19,14%	7,90%	- 578 €	-15,67	42 016 €	1 350,17
D.07.01.03.B0.B0	Conservação ou reparação - Edifícios	140 118 €	150 465 €	153 500 €	106 517 €	45,18%	18,64%	3 035 €	2,02	- 46 983 €	-30,61
D.07.01.04.B0.B0	Construções diversas - Aquisição	- €	68 641 €		7 208 €	3,06%	1,26%	- 68 641 €	-100,00	7 208 €	-
D.07.01.06.B0.A0	Material de transporte - Aquisição	- €	- €		- €	0,00%	0,00%	- €	-	- €	-
D.07.01.07.B0.A0	Equipamento de informática - Hardware de comunicações	1 186 €	- €		- €	0,00%	0,00%	- €	-	- €	-
D.07.01.08.B0.A0	Equipamento de informática - Software de comunicações	- €	- €	86 088 €	12 300 €	5,22%	2,15%	86 088 €	-	- 73 788 €	-85,71
D.07.01.09.B0.B0	Equipamento administrativo - Outros	- €	- €		- €	0,00%	0,00%	- €	-	- €	-
D.07.01.10.B0.B0	Equipamento básico - Outros	9 064 €	55 720 €	23 826 €	18 138 €	7,69%	3,17%	- 31 895 €	-57,24	- 5 688 €	-23,87
D.07.01.11.B0.A0	Ferramentas e utensílios - Aquisição	- €	- €		- €	0,00%	0,00%	- €	-	- €	-
D.07.01.12.B0.B0	Artigos e objectos de valor - Outros	- €	- €		- €	0,00%	0,00%	- €	-	- €	-
D.07.01.15.B0.B0	Outros investimentos - Outros	61 195 €	27 333 €	1 205 €	46 457 €	19,71%	8,13%	- 26 128 €	-95,59	45 252 €	3 754,08
07	Aquisição de bens de capital	309 290 €	305 850 €	267 731 €	235 747 €	100,00%	41,25%	- 38 119 €	-12,46	- 31 983 €	-11,95
D.10.06.06.A0.00	Empréstimos - Administração pública central - SFA	2 500 €	2 500 €	2 500 €	2 500 €	100,00%	0,44%	- €	0,00	- €	0,00
10	Passivos Financeiros	2 500 €	2 500 €	2 500 €	2 500 €	100,00%	0,44%	- €	0,00	- €	0,00
Total Capital		311 790 €	308 350 €	270 231 €	238 247 €		41,69%	- 38 119 €	-12,36	- 31 983 €	-11,84
TOTAL DESPESA		723 635 €	668 888 €	596 735 €	571 476 €		100,00%	- 72 154 €	-10,79	- 25 258 €	-4,23

Despesa Básica	356 063 €	325 886 €	258 673 €	273 237 €
Despesa Efectiva	721 135 €	666 388 €	594 235 €	568 976 €

-67 213,00	-20,62	14 564,70	5,63
-72 153,78	-10,83	-25 258,14	-4,25

Analisando a execução orçamental numa lógica de ponderação das rubricas no total de despesa, há a salientar o seguinte:

1. O agrupamento *“Aquisição de bens de capital”*, detém 41,25% da despesa total e representou o maior decréscimo face ao ano anterior, tanto em termos relativos (11,95%), como em termos absolutos (quase de € 32 000,00). A destacar o seguinte:
 - a) As grandes obras de *“Conservação e Reparação – Edifícios”*, apresentaram o maior peso no agrupamento (45,18%), justificado pela necessidade contínua de manter e valorizar o espólio imobiliário do CPPSP, nomeadamente em empreitadas como: *“Requalificação Quinta da Aduela L.A-1ºDtº”* e *“Remodelação apartamento Av.L.Marques,18-2ºDtº”* e outros investimentos complementares (mobiliário e eletrodomésticos);
2. As despesas com *“Aquisição de bens e serviços”* detêm 26,45% da despesa total, registou o maior crescimento homólogo (34,45%), e onde se referencia as seguintes classificações pelo seu desempenho orçamental:
 - a) O crescimento no aglomerado é maioritariamente explicado pelas aquisições *“Outros bens”*, nomeadamente a aquisição de artigos para presentear na época natalícia que com um valor de 70 221 €, passou a ser a rubrica com maior peso no total das *“Aquisições de Bens e serviços”* (58,82%);
 - b) Com um peso de 11,98% no total do aglomerado, os gastos com *“Encargos das instalações”*, apresenta uma descida face a 2017 de 9,45%. Esta descensão é justificada por uma contenção dos custos dos fatores de produção, associados a consumos de eletricidade, água e gás;
 - c) Relativamente as despesas com *“Conservação e reparação”*, com uma ponderação de quase 17,64% no aglomerado, essencialmente em pequenas reparações e manutenções do imobiliário em uso, apresenta um decréscimo face ao ano de 2017 em cerca de 3,23%. Nesta rubrica, reflete pequenas beneficiações ao edificado e reparações a vários equipamentos;
2. Referir ainda que o agrupamento *“Despesas com pessoal”*, contribui com cerca de 26% dos encargos para o total da despesa e que, registou um decréscimo de 6,86% face a 2017, justificado em grande parte pela mobilidade de quadros para outros organismos;

3. No que concerne aos “Passivos financeiros”, a despesa neste agrupamento compreende os pagamentos decorrentes das amortizações com o empréstimo concedido pelo Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbano (IHRU) ao CPPSP, para construir casas de renda económica localizadas na cidade de Santarém, com o valor em dívida registado no passivo (Balanço) o valor de 20 621,21€ a data de 31 de dezembro de 2018.

Na ótica global da despesa, esta obteve uma diminuição de 2017 para 2018 na ordem dos 4,25%, promovido como se referiu anteriormente, pela generalidade dos agrupamentos, à exceção da “Aquisição de Bens e Serviços”.

Para facilitar a apreciação da evolução da despesa, apresenta-se um segundo quadro com os seus grandes agregados:

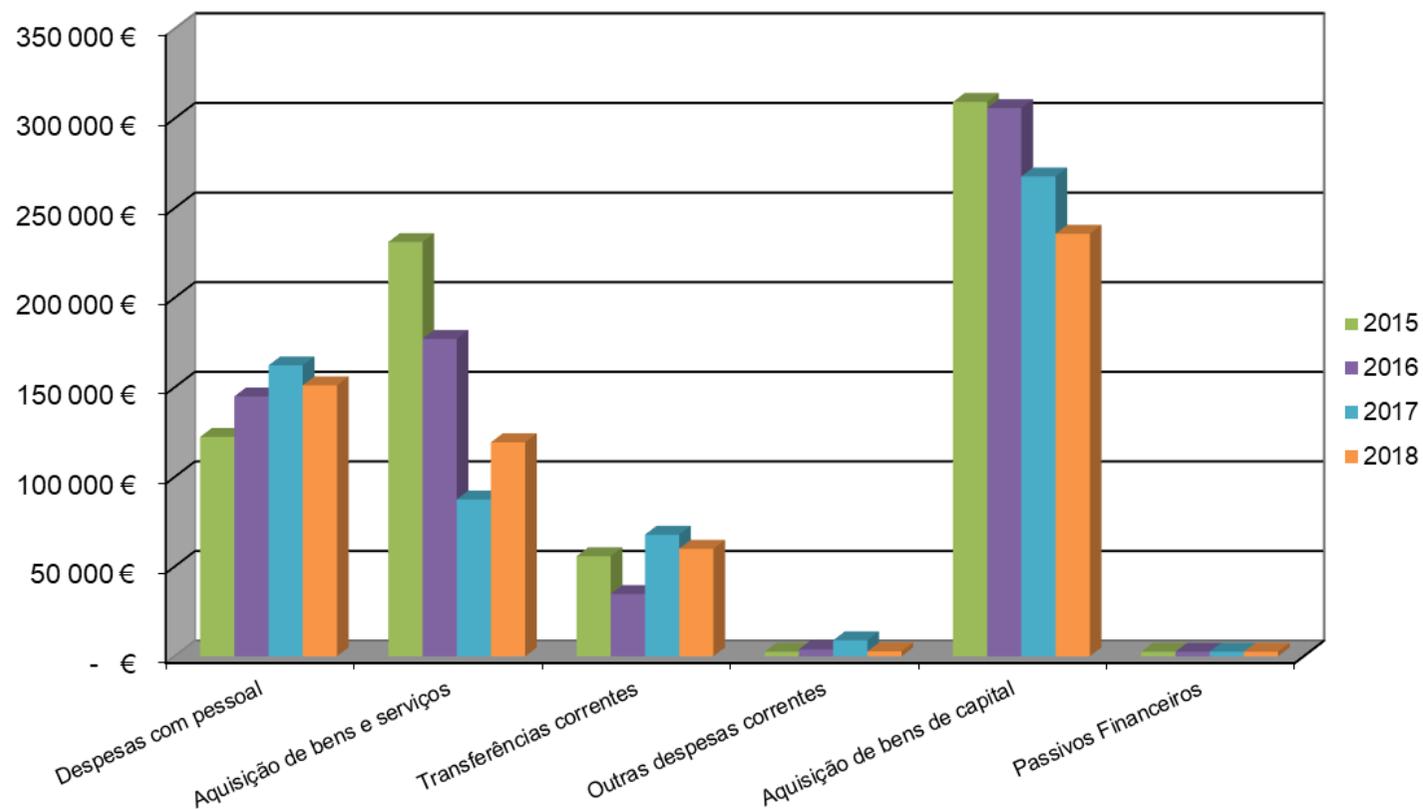
Quadro 5: Evolução das despesas por agrupamento 2015-2018

Designação	Despesas Pagas				Peso 2018	Variação 2016/2017		Variação 2017/2018	
	2015	2016	2017	2018		Valor	(%)	Valor	(%)
Despesas com pessoal	122 376 €	144 982 €	162 294 €	151 161 €	26,45%	17 312 €	11,94	-11 132 €	-6,86
Aquisição de bens e serviços	231 134 €	177 074 €	87 484 €	119 373 €	20,89%	-89 590 €	-50,59	31 889 €	36,45
Transferências correntes	55 782 €	34 653 €	67 831 €	59 992 €	10,50%	33 178 €	95,74	- 7 839 €	-11,56
Outras despesas correntes	2 553 €	3 830 €	8 895 €	2 703 €	0,47%	5 065 €	132,25	- 6 192 €	-69,61
Aquisição de bens de capital	309 290 €	305 850 €	267 731 €	235 747 €	41,25%	-38 119 €	-12,46	-31 983 €	-11,95
Passivos Financeiros	2 500 €	2 500 €	2 500 €	2 500 €	0,44%	- €	0,00	- €	0,00
TOTAL	723 635 €	668 888 €	596 735 €	571 476 €	100,00%	-72 154 €	-10,79	-25 258 €	-4,23

Pelo quadro 5, onde se espelha todos os agrupamentos da despesa global do quadriénio 2015 a 2018, confirma a execução orçamental em 2018 que ascendeu aos 571 476€, registando uma variação de -4,23%, tendo-se verificado apenas crescimento no agrupamento económico com “Aquisição de bens e serviços”, no valor de 31 889€ (36,45%), sendo que é sentido inverso, as despesas com a “Aquisição de bens de capital”, diminuíram em 31 983€ (-11,95%).

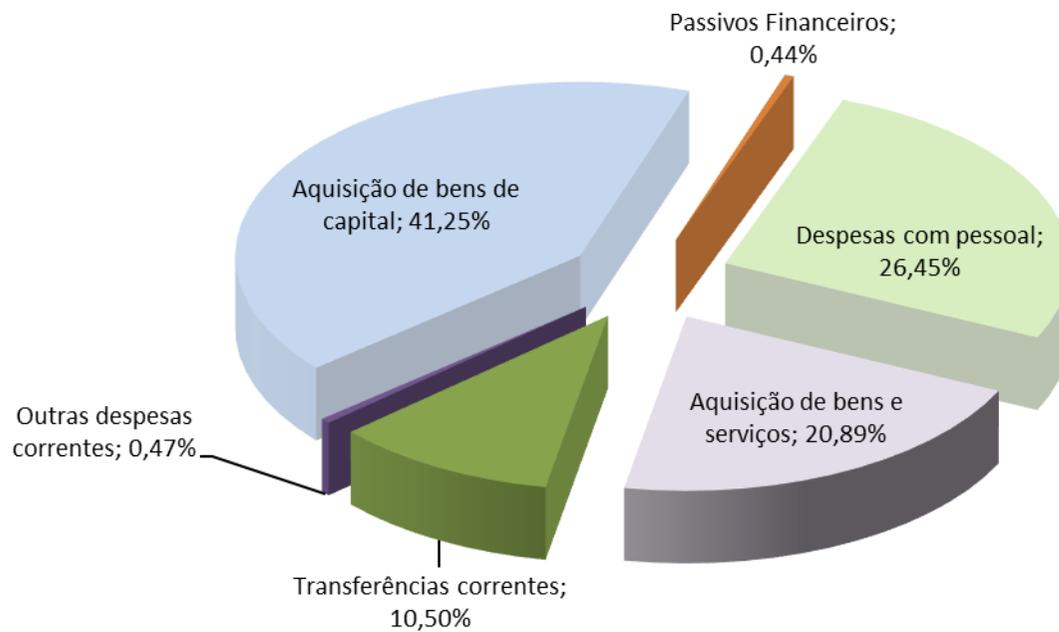
O gráfico seguinte mostra o peso e a evolução da generalidade dos agrupamentos, sendo que em destaque, observa-se a diminuição das despesas com “Aquisição de bens de capital”, conforme mencionado no parágrafo anterior:

Gráfico 6: Evolução das despesas por agrupamento 2015-2018



Quanto à estrutura da despesa paga em 2018, podemos concluir o que já foi mencionado, onde a Aquisição de bens de capital “Investimento” é o agrupamento com maior expressão, representando 41,25% da despesa total paga, seguido das despesas com pessoal com 26,45%:

Gráfico 7: Estrutura da Despesa 2018



ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA

Quadro 6: Grau de Cobertura

	2015	2016	2017	2018
RECEITA CORRENTE	959 451 €	908 655 €	912 753 €	897 031 €
RECEITA DE CAPITAL	- €	- €	- €	1 €
RECEITA TOTAL (Deduzido do Saldo de Gerência)	959 451 €	908 655 €	912 753 €	897 032 €
DESPESA CORRENTE	411 845 €	360 539 €	326 504 €	333 229 €
DESPESA DE CAPITAL	311 790 €	308 350 €	270 231 €	238 247 €
DESPESA TOTAL	723 635 €	668 888 €	596 735 €	571 476 €
SALDO	235 816 €	239 767 €	316 019 €	325 556 €
Grau de cobertura - CORRENTE	2,33	2,52	2,80	2,69
Grau de cobertura - CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Grau de Cobertura - TOTAL	1,33	1,36	1,53	1,57
TAXA DE CRESCIMENTO		2015-2016	2016-2017	2017-2018
Receita		-5,29%	0,45%	-1,72%
Despesa		-7,57%	-10,79%	-4,23%

A avaliação ao grau de cobertura, dá indicação da proporção das despesas que são cobertas pelas receitas, no caso do Cofre de Previdência da PSP, observa-se o seguinte:

- Não existe Receitas de Capital, no entanto, o nível das Receitas Correntes são o suficiente para cobrir as Despesas Totais;
- Na evolução da Receita no ano de 2018, verificou-se um decréscimo na ordem dos 1,72% face ao período homólogo, contudo, acompanhado por uma diminuição superior na Despesa, com uma variação de -4,23%;

O saldo global entre a receita e despesa subjacente à execução orçamental de 2017 do CPPSP que ascendeu a valor de 316 019€, o qual irá transitar para 2018 com os saldos da gerência anteriores (4 617 839,82 €) perfaz o valor total de 4 943 394,41 €, conforme mapa de Fluxo de Caixa (mapa 7.3).

III – SITUAÇÃO FINANCEIRA

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

A análise do Balanço e a situação patrimonial dos CPPSP é sinteticamente apresentada no seguinte quadro:

Quadro 7: Balanço em 31 de dezembro, 2015 a 2018

Unidade monetária: Euro

Código	ACTIVO LÍQUIDO	2015	2016	2017	2018		Peso Activo (%)	Variação (%)		
					Act. Bruto	Act. Líquido		2015-2016	2016-2017	2017-2018
					2018					
Imobilizações incorpóreas										
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos			85 370,30	86 087,70	76 761,53	0,80	-	-	-10,08
		0,00	0,00	85 370,30	86 087,70	76 761,53	0,00	-	-	-10,08
Imobilizações corpóreas										
421	Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
422	Edifícios e Outras Construções	4 106 927,58	4 287 916,73	4 232 640,82	5 804 557,73	4 177 364,87	43,75	4,41	-1,29	-1,31
423	Equipamento Básico	174 634,66	153 498,99	119 687,25	672 887,83	97 174,34	1,02	-12,10	-22,03	-18,81
424	Equipamento de Transporte	3 631,85	0,00	0,00	56 551,42	0,00	0,00	-100,00	-	-
425	Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	0,00	5 286,78	0,00	0,00	-	-	-
426	Equipamento Administrativo	50 076,98	41 078,24	31 220,19	155 285,85	18 866,78	0,20	-17,97	-24,00	-39,57
429	Outras Imobilizações Corpóreas	62 711,16	54 689,10	46 667,06	65 801,87	38 671,08	0,40	-12,79	-14,67	-17,13
442	Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	1 343 607,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00	-	-
		5 741 589,69	4 537 183,06	4 430 215,32	6 760 371,48	4 332 077,07	45,37	-20,98	-2,36	-2,22
Dívidas de terceiros - Curto prazo										
211	Clientes c/c	30 447,80	37 868,92	5 637,89	196 849,18	196 849,18	2,06	24,37	-85,11	3391,54
218	Clientes, contrib. e utent-cobr.duv	0,00	0,00	0,00	31 176,59	0,00	0,00	-	-	-
26	Outros Devedores e Credores	16 042,91	16 042,91	2 454,29	0,00	0,00	0,00	0,00	-84,70	-100,00
		46 490,71	53 911,83	8 092,18	228 025,77	196 849,18	2,06	15,96	-84,99	2332,59
Títulos negociáveis										
153	Títulos da dívida pública		4 300 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-100,00	-
18	Outras Aplicações de Tesouraria	4 000 000,00			0,00	0,00	0,00	-100,00	-	-
		4 000 000,00	4 300 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,50	-100,00	-
Depósitos em instituições financeiras e caixa										
13	Conta no Tesouro	57 034,37	-2 035,89	4 611 302,14	4 942 031,65	4 942 031,65	51,75	-103,57	226600,55	7,17
12	Depósitos em Instituições Financeiras	5 020,12	3 857,07	6 537,68	1 362,76	1 362,76	0,01	-23,17	69,50	-79,16
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
		62 054,49	1 821,18	4 617 839,82	4 943 394,41	4 943 394,41	51,77	-97,07	253463,06	7,05
	Total de amortizações	1 458 623,30	2 179 863,51	2 179 863,51	2 428 294,41		0,00	49,45	0,00	11,40
	Total de provisões	101 043,33	101 043,33	101 043,33	31 176,59		0,00	-0,00	0,00	-69,15
	Total de activo	9 850 134,89	8 892 916,07	9 141 517,62	12 017 879,36	9 549 082,19	100,00	-9,72	2,80	4,46

Unidade monetária: Euro

Código	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios				Peso Activo (%)	Variação (%)		
		2015	2016	2017	2018		2018	2015-2016	2016-2017
	Fundos próprios								
51	Património	4 235 101,70	4 235 101,70	4 235 101,70	4 235 101,70	44,35	0,00	0,00	0,00
		4 235 101,70	4 235 101,70	4 235 101,70	4 235 101,70	44,35	0,00	0,00	0,00
	Reservas								
572	Fundo de Reserva	784 558,43	875 479,55	682 639,38	729 243,28	7,64	11,59	-22,03	6,83
573	Fundo do Cofre	3 033 336,07	3 397 020,55	2 625 659,86	2 812 075,47	29,45	11,99	-22,71	7,10
		3 817 894,50	4 272 500,10	3 308 299,24	3 541 318,75	37,09	11,91	-22,57	7,04
59	Resultados Transitados	1 314 412,00	1 314 412,00	1 314 412,00	1 314 412,00	13,76	0,00	0,00	0,00
88	Resultado Líquido do Exercício	454 605,60	-964 200,86	233 019,51	360 164,80	3,77	-312,10	-124,17	54,56
		1 769 017,60	350 211,14	1 547 431,51	1 674 576,80	17,54	-80,20	341,86	8,22
	Total de Fundos próprios	9 822 013,80	8 857 812,94	9 090 832,45	9 450 997,25	98,97	-9,82	2,63	3,96
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos								
231	Dívida não Titulada - IHRU, IP	28 121,09	25 621,13	23 121,17	20 621,21	0,22	-8,89	-9,76	-10,81
		28 121,09	25 621,13	23 121,17	20 621,21	0,22	-8,89	-9,76	-10,81
	Acréscimos e diferimentos								
273	Acréscimos de Custos		9 482,00	27 564,00	15 689,62	0,16	-	190,70	-43,08
274	Proveitos Diferidos				61 774,11	0,65	-	-	-
		0,00	9 482,00	27 564,00	77 463,73	0,81	-	190,70	181,03
	Total de Passivo	28 121,09	35 103,13	50 685,17	98 084,94	1,03	24,83	44,39	93,52
	Total de fundos próprios e do passivo	9 850 134,89	8 892 916,07	9 141 517,62	9 549 082,19	100,00	-9,72	2,80	4,46

Recolher informação acerca da posição financeira e alterações patrimoniais dos CPPSP, é fundamental não só para compreender o reflexo que a execução orçamental provoca em termos de desempenho patrimonial, como também, evidenciar onde o capital é aplicado e as suas origens.

Durante o ano económico de 2018, o CPPSP procedeu à manutenção e ajustamento normal no Cadastro do Inventário dos Bens pertencentes ao serviço, efetuando os devidos acertos anuais, assim como as respetivas depreciações do exercício. Na demonstração financeira “8.2 – Ativo Bruto”, está espelhado os montantes afetos a estas operações, onde se destaca o valor de € 18 137,73€ em aquisições na componente “Equipamento Básico”.

O ativo imobilizado inclui Edifícios e Outras Construções (4 177 364,87€), que representam cerca de 43,75% do ativo do CPPSP, registou uma diminuição de 1,31%, que corresponde à depreciação do exercício de 2018.

Equipamento básico (97 174,34€), correspondendo em cerca de 1,02% do total do ativo e foi a única componente do Imobilizado a sofrer variações brutas, devido a aquisições, referente a eletrodoméstico e moveis para casas de veraneio/passagem (16 504,90€) e aquisição de equipamento CCTV para as instalações da Sede (16 32.83€).

No ativo, as dívidas de terceiros de curto prazo 2,06% (196 849,18 €), refere-se em grande monta as rendas habitacionais e não habitacionais emitidas em dezembro que serão cobradas em janeiro de 2019.

Verifica-se um acréscimo do ativo das disponibilidades face a 2018 em cerca de 7,05%, explicado não só pelos excedentes orçamentais registados nos últimos anos e visíveis nos saldos de gerência.

Com as correções ao CIBE acima enunciadas no ano de 2017, o quadro comparativo supra, evidência um acréscimo do Ativo entre 2017 e 2018 de 4,46%, com especial enfoque nas dívidas de terceiro de curto prazo e disponibilidades que contempla o saldo de gerência rolante na ordem dos 4 943 394,01 €.

Os Fundos Próprios representam 98,97%, registando um acréscimo de cerca de 3,96%, essencialmente devido ao aumento nos Resultado Líquido do Exercício (RLE) e distribuição dos resultados de 2017 pelas Reservas.

Relativamente à evolução do Passivo em 93,52%, registar o impacto dos “Proveitos Diferidos”, advindos das rendas emitidas por cobrar em janeiro de 2019. Referir ainda o empréstimo contraído de médio longo prazo perante o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP.(IHRU) com um peso residual de 0,22% (20 621,21€), o que somando ao facto de não existir outras dívidas a terceiros por prestação de serviços ou despesas de capital, implica obrigatoriamente uma melhoria dos Resultados.

A fraca dimensão do Passivo, justifica a não apresentação dos habituais rácios de situação patrimonial, pois os mesmos seriam anormalmente positivos. A liquidez, a alavanca financeira e a solvabilidade são quase totais.

Quadro 8: Indicadores de Gestão

RÁCIOS	Exercícios			
	2015	2016	2017	2018
Indicadores de Rentabilidade				
Capitais Próprios	4,63%	-10,89%	2,56%	3,81%
Activo	3,61%	-10,89%	1,81%	3,67%
Indicadores Financeiros				
Autonomia Financeira	43,00%	47,62%	46,33%	44,35%
Solvabilidade Total	-	-	-	-
Dívidas a terceiros				
Curto Prazo - Estrutura	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Médio Longo Prazo - Endividamento	0,29%	0,29%	0,25%	0,22%

Comparativamente à rentabilidade dos Capitais Próprios face ao Resultado Líquido, verifica-se um aumento em 2017 para os 3,81%, provocado pelo Resultado Líquido do Exercício, que se fixou no valor positivo de 360 164,80€.

Relativamente à rentabilidade do Ativo no ano de 2018, assumiu valores positivos comparativamente com o período homólogo na ordem de 3,67%.

Um aspeto importante a analisar, dado se tratar de uma instituição que contraiu um empréstimo, é a sua exposição ao mesmo. Face à amortização gradual do empréstimo contraído perante o IHRU, verifica-se que a exposição ao crédito contraído registou um peso de 0,22% face ao total do ativo do ano em análise.

Referir ainda, a autonomia financeira, correspondendo a 44,35%, a qual reflete a proporção dos ativos que são financiados pelo património.

RESULTADOS

Para analisar a evolução dos resultados, o quadro seguinte transpõe os valores das demonstrações de resultados do último quadriénio, onde se realça o seguinte:

- Na estrutura de custos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), representa 50% do total dos custos e perdas e afigura um crésimo de 37,95% face a 2017. Esta ponderação em 2018 é suportada em grande parte pelas despesas em “*Conservação e reparação*”, que apenas na componente do FSE, detém um peso de 53%;
- Os “*Custos com o Pessoal*”, apresenta um encargo de 21,49% no total dos Custos e Perdas, ocupa assim o segundo lugar, sendo que comparativamente a 2017, verifica-se um decréscimo de 20,27%, justificado pela mobilidade de recursos para outros organismos;
- Referir o valor das “*Amortizações do exercício*”, com um peso de 18,66% no total dos custos, importante pela contribuição da depreciação do Imobilizado para os custos. Em termos evolutivos, assiste-se a uma diminuição das depreciações em 6% face a 2017;
- No lado dos Proveitos, referir a importância das “*Quotas*” dos Subscritores, que registou um ligeiro acréscimo de 0,17%, justificado pela ligeira variação positiva de subscritores do CPPSP face a 2017. Esta receita detém um peso significativo na ordem dos 15,64%;
- Com maior impacto nos Resultados Operacionais, as Prestações de Serviços por intermédio das rendas de imóveis, afigura-se como a fonte de rendimentos por excelência, comportando um peso de 83,15% no total dos Proveitos.
- De uma forma sumária, verificou-se uma estabilidade em termos de Proveitos e Custos, panorama que, exibiu um acréscimo em 18,73% da atividade gerada face a 2017, que se viu reflectido em termos dos Resultados.
- Os Resultados Operacionais totalizaram 350.641,32€ e o Resultado Líquido do Exercício foi de 360.164,80€, o que representa uma melhoria face a 2017 em 7,72%.

Para analisar a evolução dos resultados, o quadro seguinte transpõe os valores das Demonstrações de Resultados do último Quadriênio, onde se realça o seguinte:

Quadro 9: Evolução das Demonstrações de Resultados 2015 – 2018

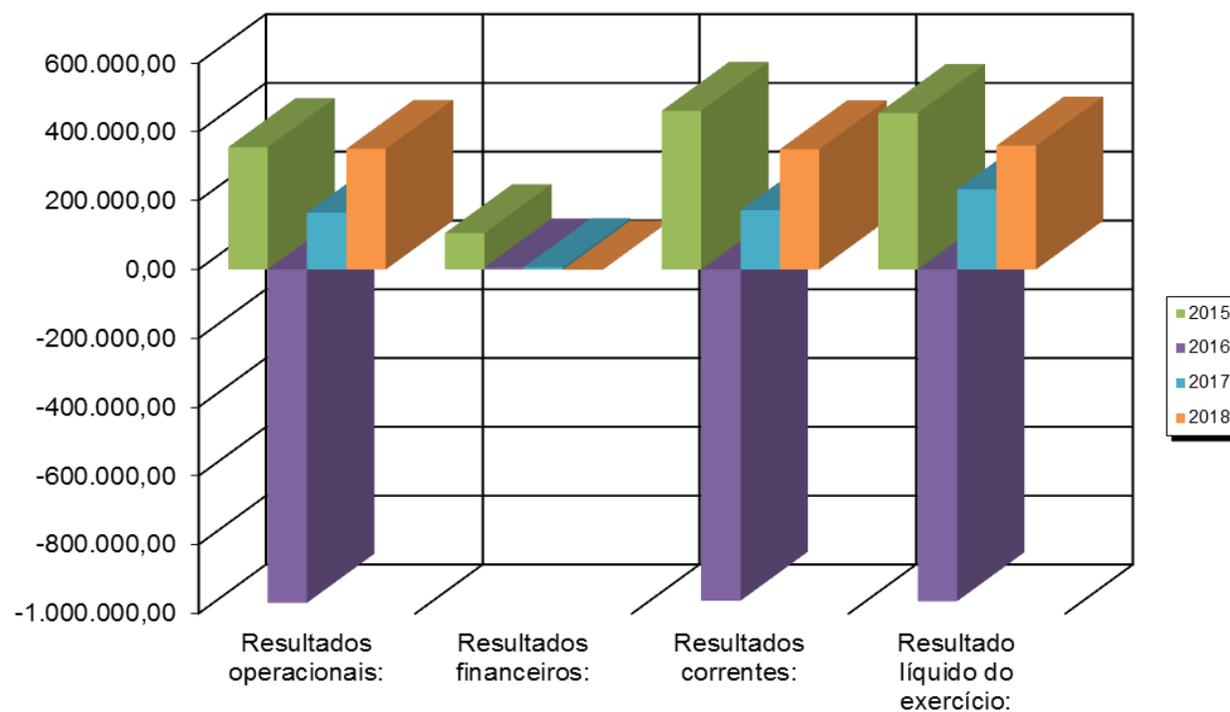
Unidade monetária: Euro									
POCP	Custos e Perdas	Exercícios				Peso (%) 2018	Variação (%)		
		2015	2016	2017	2018		2015-2016	2016-2017	2017-2018
62	Fornecimentos e Serviços Externos	226.087,73	964.205,77	243.309,77	335.636,86	50,16	326,47	-74,77	37,95
	Custos com o pessoal:								
641+642	Renumerações	100.624,36	127.258,71	147.692,66	119.437,17	17,85	26,47	16,06	-19,13
643 a 648	Encargos sociais	26.797,52	27.205,09	32.683,03	24.382,40	3,64	1,52	20,14	-25,40
	Total custos com o pessoal	127.421,88	154.463,80	180.375,69	143.819,57	21,49	21,22	16,78	-20,27
63	Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais	55.782,36	34.653,07	67.831,16	59.991,72	8,96	-37,88	95,74	-11,56
66	Amortizações do Exercício	133.002,05	721.240,21	132.872,32	124.884,75	18,66	442,28	-81,58	-6,01
67	Provisões do Exercício	101.043,33			0,00	-	-100,00	-	-
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	727,16	2.539,48	5.105,56	1.880,46	0,28	249,23	101,05	-63,17
	(A)	644.064,51	1.877.102,33	629.494,50	666.213,36	99,56	191,45	-66,46	5,83
68	Custos e Perdas Financeiros	1.826,15	1.937,69	2.436,65	1.226,54	0,18	6,11	25,75	-49,66
	(C)	645.890,66	1.879.040,02	631.931,15	667.439,90	99,74	190,92	-66,37	5,62
69	Custos e perdas Extraordinários	6.488,93	1.237,01	1.982,91	1.737,86	0,26	-80,94	60,30	-12,36
	(E)	652.379,59	1.880.277,03	633.914,06	669.177,76	100,00	188,22	-66,29	5,56
88	Resultado Líquido do Exercício	454.605,60	-964.200,86	233.019,51	360.164,80	53,82	-312,10	-124,17	54,56
	Soma de controlo	1.106.985,19	916.076,17	866.933,57	1.029.342,56		-17,25	-5,36	18,73
POCP	Proveitos e ganhos	Exercícios				Peso (%) 2018	Variação (%)		
		2015	2016	2017	2018		2015-2016	2016-2017	2017-2018
712, 713,	Prestações de Serviços	849.798,73		2.091,31	0,00	-	-100,00	-	-100,00
72	Impostos e Taxas	1.814,07				-	-100,00	-	-
73	Proveitos Suplementares		755.954,28	631.980,42	855.881,21	83,15	100,00	-16,40	35,43
	Transferências e Subsídios Correntes								
74	Obtidos	148.035,11	152.228,03	160.700,45	160.973,47	15,64	2,83	5,57	0,17
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		66,00			-	100,00	-100,00	-
	(B)	999.647,91	908.248,31	794.772,18	1.016.854,68	98,79	-9,14	-12,49	27,94
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	107.337,28	7.827,86	9.453,89	0,00	-	-92,71	20,77	-100,00
	(D)	1.106.985,19	916.076,17	804.226,07	1.016.854,68	98,79	-17,25	-12,21	26,44
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	0,00	0,00	62.707,50	12.487,88	1,21	-	100,00	-80,09
	(F)	1.106.985,19	916.076,17	866.933,57	1.029.342,56	100,00	-17,25	-5,36	18,73
(B) - (A)	Resultados operacionais:	355.583,40	-968.854,02	165.277,68	350.641,32		30,22	-11,76	14,28
(D-B) - (C-A)	Resultados financeiros:	105.511,13	5.890,17	7.017,24	-1.226,54		-1,39	24,41	-4,85
(D) - (C)	Resultados correntes:	461.094,53	-962.963,85	172.294,92	349.414,78		22,31	-4,46	9,25
(F) - (E)	Resultado líquido do exercício:	454.605,60	-964.200,86	233.019,51	360.164,80		22,31	-4,46	7,72

Na figura seguinte, observa-se um resumo dos Resultados dos último quatro anos e numa primeira análise, realçar o facto de os Resultados Operacionais, Correntes e Líquidos do Exercício de 2016 registarem uma evolução negativa, muito por causa das regularizações efetuadas com as amortizações do exercício no imobilizado.

Com valores equiparados nos restantes anos, revela a estabilidade da atividade do CPPSP, sendo que apenas os Resultados Financeiro evidenciam uma diminuição significativa do seu comportamento, muito por causa das taxas de remuneração terem descido, fruto da melhoria de confiança dos investidores na dívida soberana portuguesa, assim como melhoria dos ratings por parte das agências de “rating”.

Em suma, origina que, os Resultados Líquidos do Exercício apresentem um acréscimo face a 2017 na ordem dos 7%.

Gráfico 8: Resultados 2015-2018



Para efeito de controlo dos objetivos estabelecidos para 2018, importa analisar o rácio despesas / receitas operacionais:

Quadro 10: Rácio de Cobertura das Despesas Operacionais

Unidade monetária: Euro

RESULTADOS	Exercícios			
	2015	2016	2017	2018
Receitas Operacionais	999.647,91	908.248,31	794.772,18	1.016.854,68
Despesas Operacionais	644.064,51	1.877.102,33	629.494,50	666.213,36
Resultados Operacionais	355.583,40	-968.854,02	165.277,68	350.641,32
Rácio	1,55	0,48	1,26	1,53
Varição anual do rácio	-2,13%	-106,82%	77,87%	26,38%

O indicador mostra em 2018 uma boa imagem da performance na execução da Receitas Operacionais face às Despesas Operacionais, verificando-se um crescimento do Rácio, situando-se no final do exercício em 1,53%.

IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

ANÁLISE DO SALDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em termos de fecho de contas e segundo apreciação e aprovação do Conselho de Administração, é assumido os seguintes valores:

- A Receita Líquida Cobrada foi no valor de 897 031,03€, enquanto a Despesa total se fixou na ordem dos 571 476 €, refletindo um aumento do saldo em 325 556 €;
- Os Proveitos foram de 1.029 342,56€, enquanto os Custos atingiram o valor de 669 177,76€;
- O Resultado Líquido do Exercício corresponde ao montante de 360 164,80€;
- O Resultado de Gerência apurado em 2017 registou o montante acumulado na ordem dos 4 943 394,41€, o qual irá transitar para o ano de 2019.

O quadro seguinte apresenta a proposta de distribuição dos resultados transitados para 2019:

Quadro 11: Distribuição de Resultados

	Unidade monetária: Euro
Transferência para Fundos	360.164,80 €
Transferência de 20% para Fundo de Reserva	72.032,96 €
Transferência de 80% para Fundo do Cofre	288.131,84 €